

Carina Rossi

carina.rossi@diariosp.com.br

Juca Guimarães

juca@diariosp.com.br

**A**o fazer um consórcio para um veículo de R\$ 35 mil em 60 meses, o consumidor pagará uma diferença de pouco mais de R\$ 10 mil em seu valor final. Já em um financiamento, o preço desse carro aumentará R\$ 32 mil – ou quase o valor total do automóvel.

O consórcio é uma forma de comprar um bem pagando boletos mensais. Ele é regulado pelo Banco Central e funciona com o consorciado entrando em um grupo e participando de sorteios mensais para concorrer ao produto que ele quer adquirir.

Uma administradora gerencia o consórcio, estabelecendo o número e o valor das parcelas a serem pagas. Essa modalidade de investimento só acaba quando todos os participantes forem contemplados com a carta de crédito, que é o documento que permite a aquisição do bem.

Em comparação ao financiamento, o consórcio costuma ter juros mais baixos, o que torna o valor final de um bem mais acessível ao consumidor. Para o caso de veículos, por exemplo, a Abac (Associação Brasileira

de Administradoras de Consórcios) calcula uma taxa média de juros em torno de 0,353%.

Já os principais bancos do país possuem taxas, no mínimo, acima de 1,60%.

“As financeiras estão restringindo o crédito ao consumidor e, além disso, a entrada no financiamento é muito alta. Por conta desse cenário, o consórcio tem se mostrado uma boa alternativa ao mercado de carros”, explicou o presidente executivo da Abac, Paulo Roberto Rossi.

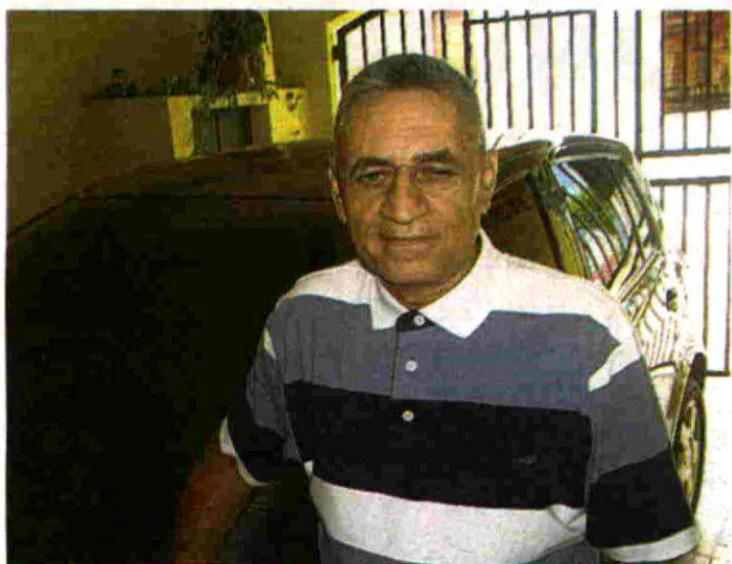
**CONTEMPLADO/** O aposentado Fábio dos Santos optou no ano passado por participar de um consórcio para a aquisição de um Fox. A administração foi da empresa Disal Consórcio e, em dezembro, após cinco meses, ele já foi contemplado.

Foi a primeira vez que Fábio participou de um consórcio. Ele disse que escolheu não financiar o veículo porque fez as contas e percebeu que pagaria mais caro, já que os juros costumam ser maiores nessa modalidade de crédito.

“Eu fiz um lance comum no valor de R\$ 13.200 e venci na última das cinco parcelas que formavam o consórcio. O valor inicial era de R\$ 570 e depois baixou para R\$ 460, então, não pesou no bolso”, contou.

# Consórcio é 32% mais barato que financiamento

*No primeiro, um carro de R\$ 35 mil custará pouco mais de R\$ 45 mil. Já no segundo, o valor cresce quase o dobro do inicial e fica em cerca de R\$ 67 mil. Grupos têm regras seguras*



Fábio foi contemplado em consórcio e adquiriu um Fox em dezembro



### Cai o número de licenciamentos

De acordo com a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), foram licenciados 253,8 mil carros em janeiro. Na comparação com o mesmo mês para o ano de 2014, a queda é de 18,1%. Em relação a dezembro, a retração é de 31,4% (370 mil carros licenciados).

### Previsão de R\$ 120 bi para financiamentos

Em 2015, os bancos e as financeiras devem liberar cerca de R\$ 120 bilhões para o financiamento de carros, segundo a expectativa da Anef (Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras). O valor é o mesmo de 2013 e não deve crescer devido ao mau momento econômico do país.

# É mais fácil comprar em grupo

## O que é o consórcio?

» Reunião de pessoas físicas ou jurídicas em um grupo fechado com objetivo de acumular dinheiro suficiente para adquirir crédito na aquisição de um bem  
 » Cada consorciado contribui mensalmente com uma parcela para a formação de uma poupança comum.  
 O valor e o número de parcelas são definidas em contrato.  
 O consórcio só começa quando existe um número mínimo de participantes  
 » A carta de crédito dá a liberdade de adquirir um bem diferente do contratado



## Dinâmica

» Reuniões mensais. Elas são importantes

para saber qual média de lances está sendo oferecida e, também, qual deles costuma ganhar a carta de crédito  
 » Pelo menos um participante é sorteado por mês e levará uma carta de crédito para comprar o bem



## Tipos de lance

» Comum: antes de chegar a data do sorteio é preciso avisar a administradora que o participante quer dar um lance

para tentar ficar com a carta de crédito. O lance costuma ser o número de parcelas que ele quer antecipar. Vence quem antecipar o pagamento de mais parcelas  
 » Fixo: a empresa reúne os consorciados interessados em competir dando o mesmo valor como lance. Todos os participantes desse grupo concorrem em um sorteio diferente  
 » Embutido: o consorciado usa um valor da carta de crédito e recebe uma quantia menor do que está previsto. Exemplo: grupo com carta de crédito de R\$ 30 mil terá de usar 10% da carta no lance. Então o consorciado terá de pagar R\$ 3 mil e receberá R\$ 27 mil, caso ganhe o lance



## Vantagem

» Pode levar anos, mas um consórcio só acaba quando todos os participantes forem contemplados  
 » O bem poderá ser comprado à vista

» A carta de crédito pode ter valor acrescido ao combinado. Se o consórcio contemplava R\$ 40 mil, mas o consorciado quer um veículo de R\$ 50 mil, basta completar os R\$ 10 mil com alguma reserva financeira que tenha feito  
 » Se o consorciado ficar desempregado e perceber que não conseguirá arcar com os pagamentos mensais, basta conversar com a administradora e transferir a cota para outro consumidor. Os dois acertam um valor de venda para a compra do consórcio  
 » Outra possibilidade é que o desempregado participe do "sorteio dos excluídos": os consorciados concorrerem pelo percentual pago até o momento. Atenção: quem desiste está sujeito a um desconto definido em contrato

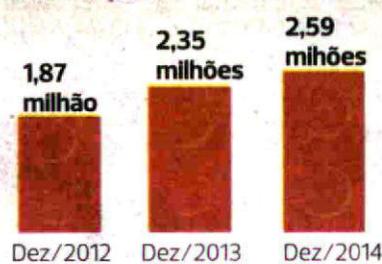
## Simulações de consórcio em 60 meses

Valor	Taxa de administração	Previsão para eventual reajuste anual	Parcela mensal inicial	Parcela mensal média	Parcela mensal final	Total pago	Variação (em%)
R\$ 30 mil	0,353% ao mês	3%	R\$ 605,90	R\$ 643,36	R\$ 681,95	R\$ 38.601,66	28,67
R\$ 35 mil	0,353% ao mês	3%	R\$ 706,89	R\$ 750,59	R\$ 795,61	R\$ 45.035,28	28,67
R\$ 40 mil	0,353% ao mês	3%	R\$ 807,87	R\$ 857,81	R\$ 909,26	R\$ 51.485,89	28,67

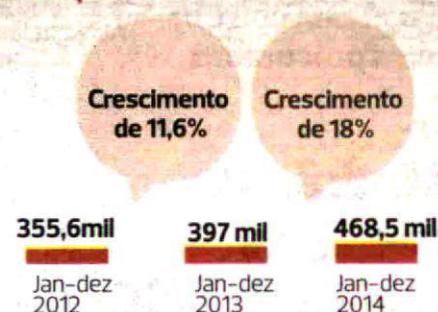
## Como é o financiamento

» No financiamento, o cliente escolhe o carro e faz o parcelamento do valor no banco ou financeira  
 » A operação de crédito tem cobrança de IOF e depende da análise de crédito  
 » As taxas de juros variam de acordo com os índices de inadimplência e a oferta de crédito na praça  
 » As instituições também exigem um percentual de entrada, a partir de 10%  
 » Se o cliente não pagar as prestações, pode ter o nome inscrito no cadastro de inadimplentes e perder o carro

## Numero de participantes ativos no país



## Contemplados



## Taxas para financiamento de veículos (em %)

Banco	A partir de
HSBC	1,62
Caixa Econômica Federal	1,65
Banco do Brasil	1,75
Santander	1,77
Itaú Unibanco	1,86
Bradesco	1,89
Banco Pan	2,12
BV Financeira	2,14
Sorocred	2,44

## Simulações de financiamento

### Valor original do carro R\$ 30 mil

Condição	Entrada	Taxa	Financiamento	Parcela	Valor total do carro após o financiamento
Sem entrada	R\$ 6 mil	2,25%	R\$ 24 mil	R\$ 916,06	R\$ 54.963,60
Entrada de R\$ 6 mil	R\$ 6 mil	1,89%	R\$ 24 mil	R\$ 672,17	R\$ 46.330,20
Entrada de R\$ 10 mil	R\$ 10 mil	1,75%	R\$ 20 mil	R\$ 541,07	R\$ 42.462,40

### Valor original do carro R\$ 35 mil

Condição	Entrada	Taxa	Financiamento	Parcela	Valor total do carro após o financiamento
Sem entrada	R\$ 10 mil	2,44%	R\$ 25 mil	R\$ 1.116,94	R\$ 67.016,40
Entrada de R\$ 10 mil	R\$ 10 mil	1,8%	R\$ 25 mil	R\$ 684,80	R\$ 51.088
Entrada de R\$ 15 mil	R\$ 15 mil	1,7%	R\$ 20 mil	R\$ 534,34	R\$ 52.060,40

### Valor original do carro R\$ 40 mil

Condição	Entrada	Taxa	Financiamento	Parcela	Valor total do carro após o financiamento
Sem entrada	R\$ 4 mil	2,25%	R\$ 36 mil	R\$ 1.221,41	R\$ 73.284,60
Entrada de R\$ 4 mil	R\$ 4 mil	1,9%	R\$ 36 mil	R\$ 1.010,73	R\$ 64.643,80
Entrada de R\$ 20 mil	R\$ 20 mil	1,62%	R\$ 20 mil	R\$ 523,67	R\$ 51.420,20